

## Indicador Trimestral de PIB do Espírito Santo IV Trimestre de 2009

### SUMÁRIO EXECUTIVO

De acordo com os resultados obtidos a partir do Indicador de PIB trimestral construído pelo Instituto Jones dos Santos Neves (IJSN), o ano de 2009 fechou com resultados superiores àqueles previstos inicialmente. Apesar dos efeitos adversos da crise financeira internacional iniciada nos Estados Unidos em 2008, o estado do Espírito Santo parece dar claros sinais de um processo de retomada do nível de atividade, especialmente no caso de comparações envolvendo curtos períodos de tempo.

Assim, enquanto comparações acumuladas apontam para uma queda do indicador de PIB em torno de -4%, as comparações referentes a períodos consecutivos demonstram um aumento de +5,1% entre o terceiro e o quarto trimestres de 2009. Quando da comparação entre o quarto trimestre de 2009 e o mesmo período do ano de 2008 (início da crise), os resultados são ainda mais positivos: no caso dessa comparação, o Estado registrou uma taxa de crescimento de +7,3%. Vale à pena notar que todos os resultados referentes ao quarto trimestre do ano de 2009 foram melhores do que aqueles referentes ao terceiro trimestre do mesmo ano. A Tabela 1 resume esses resultados.

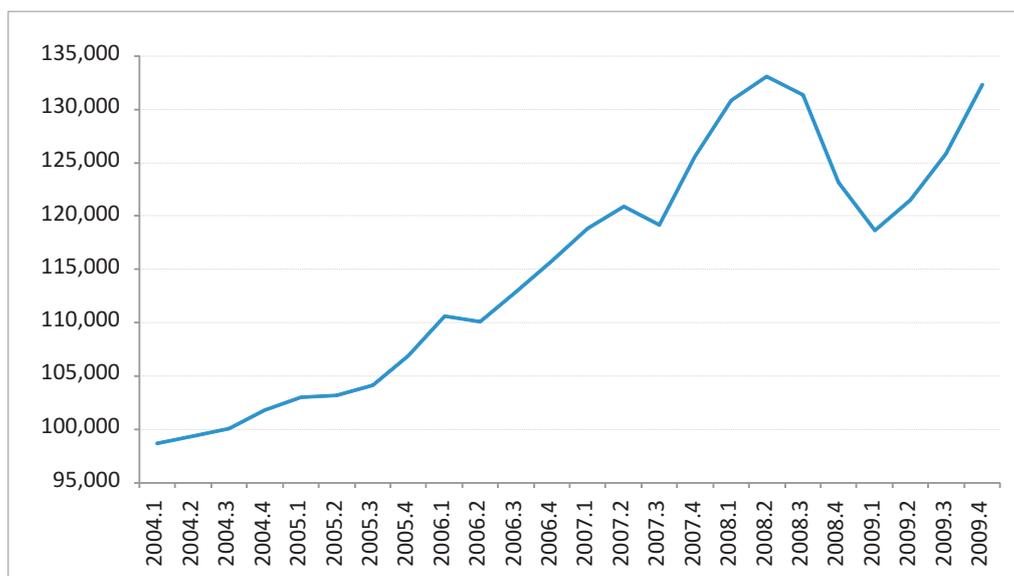
**Tabela 1**  
Principais resultados do PIB a preços de mercado  
do 2º trimestre de 2008 ao 4º trimestre de 2009

Taxas (%)	2º trim. 2008	3º trim. 2008	4º trim. 2008	1º trim. 2009	2º trim. 2009	3º trim. 2009	4º trim. 2009
Acumulado ao longo do ano / mesmo período do ano anterior	10,0	10,3	7,1	-9,7	-9,0	-7,3	<b>-4,0</b>
Últimos quatro trimestres / quatro trimestres imediatamente anteriores	8,5	9,7	7,1	2,5	-2,7	-6,1	<b>-4,0</b>
Trimestre / mesmo trimestre do ano anterior	10,3	10,9	-2,3	-9,7	-8,5	-3,9	<b>7,3</b>
Trimestre / trimestre imediatamente anterior (com ajuste para sazonalidade)	1,7	-1,3	-6,2	-3,7	2,5	3,5	<b>5,1</b>

Elaboração: Rede de Estudos Macroeconômicos (MACRO)/CEE - IJSN.

O Gráfico 1 apresenta a evolução temporal do indicador de PIB trimestral do Estado (série dessazonalizada) ao longo do período compreendido entre o primeiro trimestre de 2004 e o quarto trimestre de 2009.

**Gráfico 1**  
**Indicador de PIB Trimestral do Espírito Santo**  
**2004.1 a 2009.2 - base: 2004=100**  
**Série Dessazonalizada (X12 ARIMA)**



Elaboração: Rede de Estudos Macroeconômicos (MACRO)/CEE - IJSN.

No caso do gráfico acima, é possível notar que, apesar da acentuada queda observada desde o terceiro trimestre de 2008, o Estado vem exibindo um padrão de recuperação ao longo do ano de 2009. Em particular, nota-se que, no caso do indicador considerado, a economia estadual praticamente retornou ao nível onde estava no período pré-crise.

**Tabela 2**  
**PIB Nominal do Espírito Santo**

PIB Nominal - Espírito Santo (R\$ Bilhões)	
2005*	47,2
2006*	52,8
2007*	60,3
2008**	68,7
2009**	69,5

\* Contas Regionais.

\*\* Indicador do PIB Trimestral.

Elaboração: Rede de Estudos Macroeconômicos (MACRO)/CEE - IJSN.

A Tabela 2 apresenta valores de PIB nominal para o Espírito Santo ao longo do período 2005/2009 (dados anuais). No caso, resultados referentes aos três primeiros anos equivalem a dados oriundos do Sistema de Contas Regionais do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), enquanto que os dois últimos anos correspondem a resultados referentes às estimativas do indicador de PIB trimestral do Estado. Dois resultados devem ser destacados: primeiro, o fato de que, apesar dos efeitos adversos da crise internacional, o Estado fechou o ano de 2009 com um valor estimado de PIB nominal superior ao ano de 2008 (R\$ 69,5 bilhões contra R\$ 68,7 bilhões); segundo, entre o terceiro e o quarto trimestres de 2009, o Estado registrou um aumento nesse indicador de cerca de +35%, passando de R\$ 51,4 bilhões (resultado acumulado até o terceiro trimestre) para R\$ 69,5 bilhões (quarto trimestre).

Os resultados obtidos demonstram que o estado do Espírito Santo vem apresentando um padrão sustentado de recuperação aos efeitos deletérios da crise internacional. Em particular, após um ano conturbado, o Estado parece estar alcançando o patamar de atividade onde se encontrava no período pré-crise.

## RESULTADOS

Desde a publicação do último número do presente documento, ocorreram revisões em algumas das variáveis que compõem o indicador trimestral de PIB do Espírito Santo calculado pelo Instituto Jones dos Santos Neves (IJSN). Por conta disso, a série histórica desse indicador sofreu algumas alterações, com o mesmo ocorrendo no caso de algumas das séries daí resultantes<sup>1</sup>. A Tabela 3 contém as séries revisadas.

**Tabela 3**  
Indicador de PIB Trimestral do Estado do Espírito Santo

	Base móvel* (média do ano anterior = 100)	Série encadeada e ajustada ao benchmarking anual	Varição em relação ao mesmo trimestre do ano anterior (%)	Taxa acumulada em quatro trimestres (em relação ao mesmo período do ano anterior) (%)	Série encadeada do Índice Trimestral com ajuste sazonal	Trimestre contra trimestre imediatamente anterior (%)
2004.1	92,2	92,2			98,7	
2004.2	107,7	107,7			99,3	0,6%
2004.3	100,4	100,4			100,1	0,7%
2004.4	99,7	99,7			101,8	1,8%
2005.1	96,9	96,0	4,1		103,0	1,1%
2005.2	113,3	112,0	4,0		103,2	0,2%
2005.3	105,9	104,8	4,3		104,2	1,0%
2005.4	105,6	104,4	4,7	4,3	106,9	2,6%
2006.1	98,4	102,7	7,0	5,0	110,6	3,5%
2006.2	114,9	119,8	6,9	5,8	110,1	-0,5%
2006.3	109,4	114,1	8,9	6,9	112,9	2,5%
2006.4	108,1	112,7	7,9	7,7	115,8	2,6%
2007.1	96,6	109,8	6,9	7,6	118,8	2,6%
2007.2	116,2	132,0	10,2	8,5	120,9	1,8%
2007.3	106,6	121,1	6,2	7,8	119,2	-1,4%
2007.4	107,1	121,6	7,9	7,8	125,5	5,3%
2008.1	98,7	120,2	9,5	8,5	130,8	4,2%
2008.2	119,6	145,6	10,3	8,5	133,1	1,7%
2008.3	110,4	134,4	10,9	9,7	131,3	-1,3%
2008.4	97,6	118,8	-2,3	7,1	123,2	-6,2%
2009.1	89,2	108,6	-9,7	2,5	118,6	-3,7%
2009.2	109,4	133,2	-8,5	-2,7	121,6	2,5%
2009.3	106,1	129,2	-3,9	-6,1	125,8	3,5%
2009.4	100,4	127,5	<b>7,3</b>	<b>-4,0</b>	132,3	<b>5,1%</b>

\* 2004: base 2004. 2008 em diante: base 2007.

Elaboração: Rede de Estudos Macroeconômicos (MACRO)/CEE - IJSN.

<sup>1</sup> Também vale ressaltar que processos de dessazonalização de séries históricas curtas, conforme o caso presente, podem vir a modificar os valores das variáveis em questão.

Os resultados obtidos demonstram que, apesar do Estado apresentar um padrão de queda no caso de comparações acumuladas (variação de -4% no caso da taxa acumulada em quatro trimestres), os resultados relacionados a comparações mais curtas revelam um padrão de crescimento (variações de +7,3% e +5,1%, no caso de comparações em relação ao mesmo trimestre do ano anterior e entre trimestres consecutivos, respectivamente).

Um padrão semelhante ocorre no caso de comparações entre o desempenho do País e do Estado. A Tabela 4 apresenta uma comparação de resultados entre Brasil e Espírito Santo.

**Tabela 4**  
**Taxas de Variação - Brasil e Espírito Santo**

Taxas (%)	Brasil	Espírito Santo
Acumulado ao longo do ano / mesmo período do ano anterior	-0,2	-4,0
Últimos quatro trimestres / quatro trimestres imediatamente anteriores	-0,2	-4,0
Trimestre / mesmo trimestre do ano anterior	4,3	7,3
Trimestre / trimestre imediatamente anterior (com ajuste para sazonalidade)	2,0	5,1

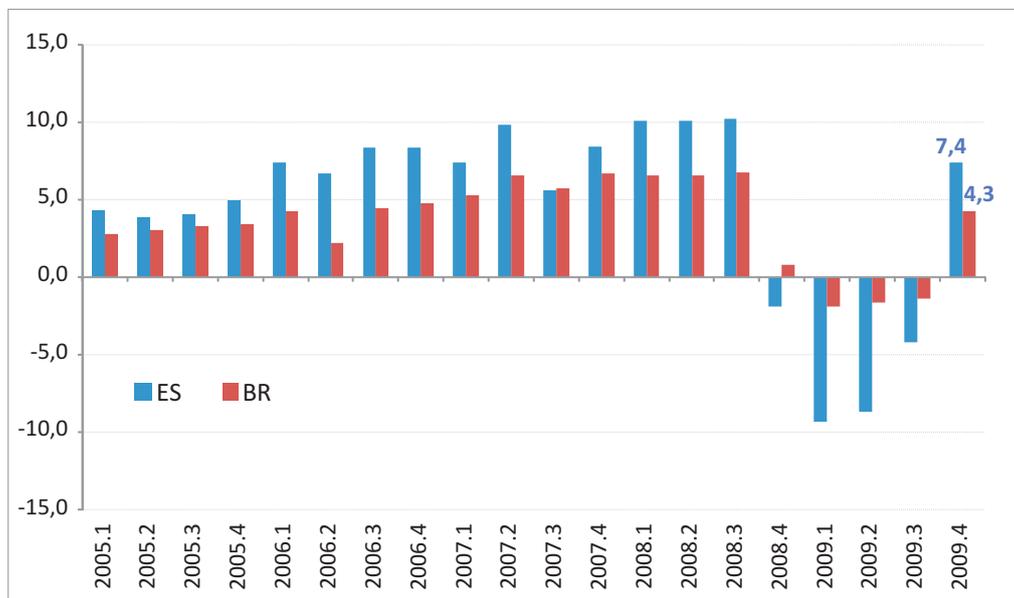
Elaboração: Rede de Estudos Macroeconômicos (MACRO)/CEE - IJSN.

Os resultados referentes a essa última tabela demonstram que, no caso de comparações acumuladas, o Brasil apresentou um desempenho relativamente melhor do que o Espírito Santo (quedas de -0,2% contra quedas de -4% registradas para os casos nacional e estadual, respectivamente). Por outro lado, no caso de comparações intertrimestrais, o Espírito Santo apresentou melhores resultados, com taxas de crescimento de +7,3% e +5,1%, contra taxas de +4,3% e +2%, obtidas para o Brasil.

Os resultados acima reportados reforçam uma regularidade empírica marcante da economia estadual: quando o País cresce, o Estado tende a crescer mais, enquanto que quando o País contrai, o Estado tende a contrair mais<sup>2</sup>. O Gráfico 2 confirma esse padrão, no caso de variações do indicador de PIB trimestral contra o mesmo trimestre do ano anterior. Em particular, vale notar que, ao longo do quarto trimestre de 2009, o Espírito Santo apresentou uma taxa de crescimento quase duas vezes superior à taxa de crescimento do Brasil (+7,3% contra +4,3%).

<sup>2</sup>Ver os resultados contidos em Magalhães e Ribeiro (2009).

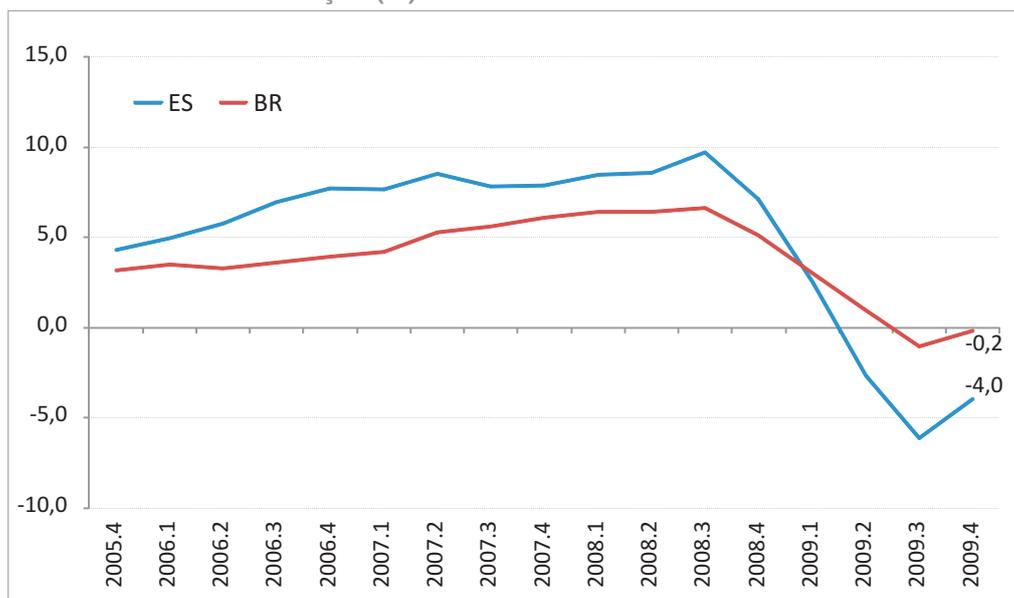
**Gráfico 2**  
**PIB trimestral - Espírito Santo e Brasil**  
**Varição contra o mesmo trimestre do ano anterior**  
**Série dessazonalizada**



Elaboração: Rede de Estudos Macroeconômicos (MACRO)/CEE - IJSN.

O Gráfico 3 e a Tabela 5 expõem as séries históricas equivalentes às taxas de variação acumuladas em quatro trimestres do PIB trimestral do Espírito Santo e do Brasil.

**Gráfico 3**  
**PIB trimestral - Espírito Santo e Brasil**  
**Varição (%) acumulada em 4 trimestres**



Elaboração: Rede de Estudos Macroeconômicos (MACRO)/CEE - IJSN.

**Tabela 5**  
**PIB trimestral do Brasil e**  
**Indicador de PIB trimestral do Espírito Santo**  
**Varição (%) acumulada em 4 trimestres**

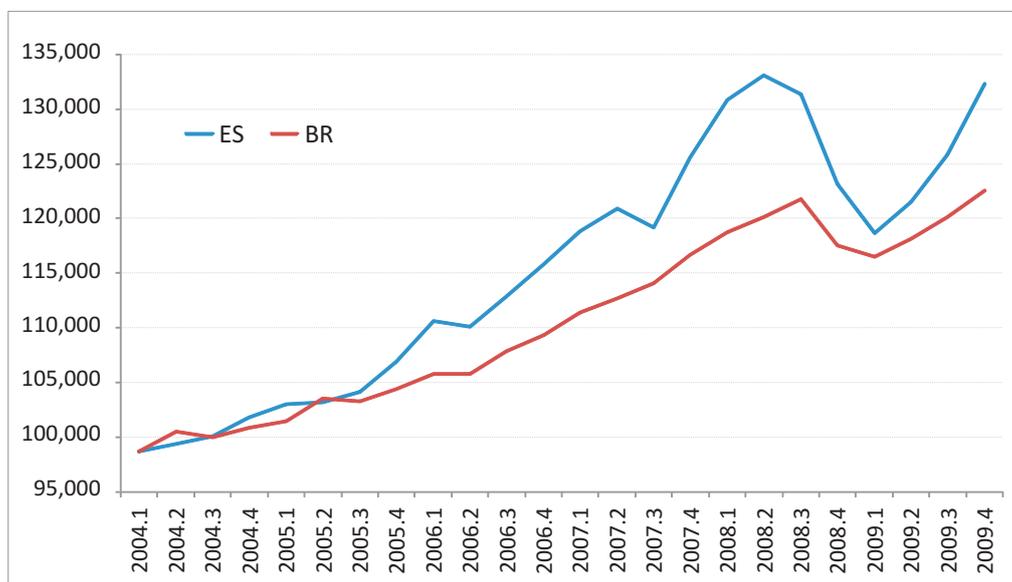
	Indicador ES (IJSN)	PIB Brasil (IBGE)
2005.4	4,3	3,1
2006.1	5,0	3,5
2006.2	5,8	3,3
2006.3	6,9	3,6
2006.4	7,7	3,9
2007.1	7,6	4,2
2007.2	8,5	5,3
2007.3	7,8	5,6
2007.4	7,8	6,1
2008.1	8,5	6,4
2008.2	8,5	6,4
2008.3	9,7	6,6
2008.4	7,1	5,1
2009.1	2,5	3,0
2009.2	-2,7	0,9
2009.3	<b>-6,1</b>	-1,0
2009.4	<b>-4,0</b>	-0,2

Elaboração: Rede de Estudos Macroeconômicos (MACRO)/CEE - IJSN.

A informação descrita no gráfico e na tabela acima permite constatar que, apesar das taxas de queda acentuada ocorridas no indicador referente ao Estado desde o segundo trimestre de 2009, esse padrão de contração foi reduzido no quarto trimestre de 2009 (-4% contra -6,1% no terceiro trimestre), o que indica um viés de recuperação em relação aos efeitos contracionistas iniciais. Especificamente, vale notar que a trajetória de recuperação do indicador estadual tende a ser mais acentuada do que aquela referente ao caso nacional, o que pode vir a sinalizar, em última instância, um rápido padrão de recuperação da economia local.

O Gráfico 4 contém a evolução temporal das séries dessazonalizadas de PIB trimestral do Brasil e do Espírito Santo ao longo do período compreendido entre os anos de 2004 e 2009 (dados trimestrais).

**Gráfico 4**  
**PIB trimestral - Espírito Santo e Brasil**  
 2004.1 a 2009.2 - base: 2004=100  
 Série Dessazonalizada (X12 ARIMA)



Elaboração: Rede de Estudos Macroeconômicos (MACRO)/CEE - IJSN.

Em consonância com os resultados divulgados no último número deste documento, o indicador referente ao Espírito Santo vem apresentando uma trajetória nitidamente superior em relação ao PIB brasileiro, com esse padrão sendo robusto mesmo durante o período de queda ocorrido entre o final de 2008 e início de 2009. Um bom sinal nesse sentido equivale ao fato do Estado apresentar um padrão de recuperação mais acelerado do que o País, conforme demonstrado a partir dos últimos trimestres do período analisado.

A Tabela 6 apresenta o índice trimestral de PIB nominal calculado para o Espírito Santo, assim como o resultado referente ao índice acumulado em quatro trimestres. No caso, o PIB nominal foi obtido a partir da combinação do indicador de volume do PIB estadual com o Índice de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA) do Rio de Janeiro. O uso do IPCA de outro estado justifica-se pelo fato de que o IBGE não calcula esse índice de preços para o Espírito Santo. Feita essa combinação, a série resultante foi ajustada ao *benchmark* anual através do método de Denton<sup>3</sup>.

<sup>3</sup> Para maiores informações a respeito do procedimento de *benchmark*, ver Bonelli, Bastos e Abreu (2009, p.17).

**Tabela 6**  
**PIB trimestral Nominal (R\$ bilhões)**

	Índice nominal ajustado ao benchmark anual	Acumulado em quatro trimestres
2004.1	9,0	
2004.2	10,6	
2004.3	10,2	
2004.4	10,4	40,2
2005.1	10,5	41,7
2005.2	12,7	43,8
2005.3	12,0	45,6
2005.4	12,1	47,2
2006.1	12,0	48,7
2006.2	14,0	50,0
2006.3	13,4	51,4
2006.4	13,4	52,8
2007.1	13,4	54,2
2007.2	16,3	56,5
2007.3	15,2	58,3
2007.4	15,5	60,3
2008.1	15,5	62,5
2008.2	19,1	65,3
2008.3	17,9	68,1
2008.4	16,1	68,7
2009.1	14,9	68,1
2009.2	18,6	67,5
2009.3	18,1	67,6
2009.4	<b>18,0</b>	69,5

Elaboração: Rede de Estudos Macroeconômicos (MACRO)/CEE - IJSN.

No caso do índice nominal de PIB trimestral do Estado, nota-se um padrão de crescimento ao longo do ano de 2009, com o quarto trimestre desse ano apresentando um aumento de R\$ 18 bilhões em relação ao terceiro trimestre. Adicionalmente, pode-se notar que, em termos acumulados, o ano de 2009 apresentou um resultado superior ao ano de 2008, com uma diferença de cerca de R\$ 800 milhões em relação ao ano anterior. À primeira vista, este é um resultado interessante, uma vez que demonstra que, contrariamente a expectativas iniciais, o Estado obteve um resultado melhor do que esperado em termos de nível de atividade<sup>4</sup>.

Vale a ressalva de que, uma vez que este indicador equivale a uma medida de PIB nominal, os resultados reportados fazem referência não apenas a um aumento na quantidade de bens finais produzida no Estado, mas também a variações nos preços (inflação) ocorridas durante esse período. Ainda assim, os resultados referentes a comparações intertrimestrais reportados acima demonstram que o estado do Espírito Santo apresentou, ao longo do quarto trimestre de 2009, um nítido padrão de recuperação em relação ao patamar onde se encontrava no início desse mesmo ano.

<sup>4</sup> Ver, a esse respeito, Panorama Econômico (2009).

## REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BONELLI, Regis; BASTOS, Estêvão K.X.; ABREU, Patricia C.A. *Metodologia e sistema de cálculo do indicador do Produto Interno Bruto (PIB) em bases trimestrais para o estado do Espírito Santo*. Texto para Discussão n.07, IJSN, set.2009. 47p. (Disponível em: <http://www.ijsn.es.gov.br/databases/docstd/td-07.pdf>).

MAGALHÃES, Matheus A. de; RIBEIRO, Anna P.L. *Ciclos de negócios no Espírito Santo*. Texto para Discussão n.9, IJSN, Nov.2009. 37p. (Disponível em: <http://www.ijsn.es.gov.br/databases/docstd/td-09.pdf>).

*PANORAMA ECONÔMICO* – Espírito Santo 2009. IJSN, vários números (Disponível em: <http://www.ijsn.es.gov.br/follow.asp?urlframe=emdestaque/4592.asp>).

---

### Instituto Jones dos Santos Neves

---

#### Coordenação Geral

Ana Paula Vitali Janes Vescovi  
Diretora-presidente

Matheus Albergaria de Magalhães  
Coordenador de Estudos Econômicos

#### Equipe Técnica

Victor Nunes Toscano  
Economista,

Coordenador de Conjuntura e Comércio Exterior  
Rede de Estudos Macroeconômicos (MACRO)

Manoela Andrade Baiocco

Estagiária,  
Rede de Estudos Macroeconômicos (MACRO)

Matheus Albergaria de Magalhães

Economista,  
Coordenador de Estudos Econômicos  
Rede de Estudos Macroeconômicos (MACRO)

#### Editoração

João Vitor André  
Coordenador de Editoração –  
Estudos Econômicos